

METODOLOGIAS ATIVAS: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ALUNO DE ENSINO SUPERIOR

Adriana da Silva Batista¹

RESUMO

O objetivo deste estudo é, discutir sobre a prática do professor com as Metodologias Ativas em sala de aula e seus impactos na aprendizagem dos estudantes universitários. As Metodologias Ativas consistem na mudança de paradigma, no qual o estudante é visto como um ser passivo do processo de aprendizagem, passando a ser, protagonista e transformador do seu próprio conhecimento. Diante do novo cenário educacional, espera-se que o professor reflita sobre sua ação didática, frente a uma sociedade permeada pelas tecnologias e um mercado cada vez mais exigente, que requer do fazer pedagógico, mudanças emergentes, que prepare os estudantes para a vida e para trabalho. Acredita-se que esse estudo, possa contribuir para a comunidade acadêmica, para os professores e para os estudantes do Ensino Superior, por compreender-se que o ensino com as Metodologias Ativas contribuem para um aprendizado mais significativo e colaborativo.

Palavras-chave: Aprendizagem, Estudante, Metodologias Ativas, Professor.

INTRODUÇÃO

No contexto da educação, há diversas maneiras de ensinar e aprender. Atualmente, muitas técnicas podem ser consideradas convencionais como pesquisas, estudos de casos, leituras prévias, projetos que podem estar incluídos em Metodologias Ativas ganhando uma nova roupagem. Para isso, é preciso, que o professor saiba como organizar e conduzir essas propostas. Sendo assim, é importante no cenário da educação, a promoção de ambientes favoráveis para o desenvolvimento do estudante, suas habilidades de pensamento crítico por meio de uma aprendizagem significativa e contextualizada. Esses requisitos são indispensáveis para a formação profissional do estudante.

É desafiador contudo, para a educação, mudar o paradigma do ensino tradicional, baseado na transmissão, para o modelo baseado na aprendizagem ativa, mas as Metodologias Ativas de Aprendizagem, tem se apresentado como uma alternativa de grande potencial, para atender às demandas e desafios da educação atual. Segundo Roberto, et.al. (2018, p. 594): “As metodologias ativas são práticas ou processos utilizados pelos docentes como ferramentas didáticas no processo de ensino-aprendizagem, visando a autonomia do aluno na construção do

¹ Mestre em Ciências da Educação, Especialista em Marketing, Especialista em Formação de Executivo e Estratégia Empresarial-CEO, Bacharel em Administração.

seu próprio conhecimento”. Tendo como base essa definição, entende-se que as Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, os desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos. Esse artigo se justifica, por compreende-se que diante do panorama educacional do ensino universitário, pautado em práticas pedagógicas que não condiz com a real necessidade de vida do estudante, sendo necessário lançar-se o desafio ao professor, que é trabalhar sob a perspectiva das Metodologias Ativas. Escolheu-se uma Instituição de Ensino Superior como *locus* desse estudo, por perceber-se que ainda há equívocos, por parte de alguns professores, quanto ao uso das práticas metodológicas, considerando que, essa ação é importante para o desenvolvimento do estudante. Dessa forma, o objetivo desse artigo é analisar a contribuição das Metodologias Ativas na prática do professor em sala de aula e seus impactos na aprendizagem dos estudantes universitários.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo também como técnica a “observação” da prática pedagógica do professor universitário num curso de Administração de Empresas em uma Universidade de Manaus, tendo como base a ação educativa desenvolvida por meio das Metodologias Ativas (MA) no Ensino Superior. Para isso, recorreu-se a diversos teóricos que tratam das principais temáticas que o presente estudo propõe. Foram selecionados, autores com publicações atuais, que fundamentam a tese de que a utilização das Metodologias Ativas favorece um ensino que colabora para a construção da autonomia do estudante, proporcionando a sua realização profissional. crítica, de forma que os conteúdos teóricos sejam apreendidos em conexão com a prática. Dentro desse contexto, observou-se a prática pedagógica de dois professores universitários num período de três meses no ano de 2019 em uma turma do 3.º período. A observação segundo Kauark, Manhães & Medeiros (2010, p. 104), deve ter planejamento e ser “realizada em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos”. A técnica da observação é uma importante ferramenta para a coleta de dados, pois possibilita ao pesquisador se aproximar do fenômeno estudado e obter as informações necessárias para a realização da sua pesquisa

DESENVOLVIMENTO

As gerações de pessoas jovens que atualmente frequentam o Ensino Superior, são naturalmente conhecidas como geração Y e geração Z. Dentro da conceitualização de alguns teóricos, a geração Y é formada por indivíduo que nasceram após os anos 80, e conseqüentemente, vivenciou todos os avanços que a internet possibilitou, bem como, as transformações que ocorreram na sociedade de ordem política, social e econômica advindas desse fenômeno.

A geração Z, agrega as pessoas que nasceram a partir da década de 90 até os dias atuais. Todo o aparato tecnológico que permeou e continua a fazer parte do universo dessas duas gerações, tem levado o professor a repensar a sua prática refletindo que o modelo de sociedade na qual se estar vivenciando, não suporta mais uma prática educativa no qual o professor é o transmissor do saber e o estudante um ser passivo desse processo.

Com os novos recursos tecnológicos, a ação docente deve estar fundamentada em uma prática que condiga com o atual cenário tecnológico, que tem adentrado nos sistemas de ensino, seja ele de nível for. Algumas Universidades vem sido criticada nos últimos anos pela forma de como tem preparado os seus estudantes para atuar no mercado em que a globalização e o avanço tecnológico são fenômenos muito presentes.

Nesse sentido, o papel dessa Instituição é, preparar seus estudantes para conviverem com os desafios impostos, inovando suas práticas, para gerar nos estudantes o pensamento crítico, levando -o a organizar e articular os saberes que são essenciais para sua formação, na perspectiva de formar cidadãos e lideranças intelectuais, utilizando para isso as Metodologias Ativas.

Tal abordagem segundo Borhan (2014), estimula o aluno a desenvolver o seu pensamento crítico, habilidades de resolução de problemas, adaptabilidade às mudanças de trabalho em equipe, segurança e iniciativa – aspectos importantes para a tomada de decisão na sua vida profissional. Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil.

Com a Internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, pode-se aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com pessoas diferentes. Isso é complexo, todavia necessário e aparentemente assustador, principalmente por não te- se modelos prévios bem sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada. (ALMEIDA & VALENTE, 2012). Este ponto evidencia que as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos, pois se almejam que os estudantes sejam proativos, se faz necessário, adotar-se metodologias em que esses, se envolvam em atividades cada vez mais complexas, que tenham de tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.

Também se o professor ensinar pensando na possibilidade de tornar o estudante criativo, deve contribuir para que ele experimente inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

As Metodologias Ativas tornam o estudante protagonista do seu aprendizado, colaborando para a mudança de postura. De acordo com Masetto (2012), ele se torna ativo e participante, quando seu comportamento é modificado, além de aprender em parceria com o professor, com os colegas ou mesmo sozinho. “Já o professor desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno” (MASETTO, 2012, p.142).

Observa-se que as metodologias ativas de aprendizagem são como uma alternativa de grande importância para atender às demandas e desafios no cenário atual da educação. Não obstante essa importância, a eficácia de como essa metodologia é aplicada, requer que se tenha uma compreensão ampla de seus fundamentos e do seu potencial para melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Daí pode-se trazer à tona, o quanto é necessário compreender as dificuldades e resistências que costumam ocorrer na aplicação de metodologias ativas em situações práticas de ensino e aprendizagem.

Segundo a lógica discursiva, a utilização das metodologias ativas descontroem o perfil do professor conservador, transmissor de conteúdos, revelando novas atitudes e conhecimentos. Por outro lado, os estudantes tornam-se partícipes do processo de aprendizagem, desenvolvem sua autonomia e a autoaprendizagem. Aqui vale ressaltar que não se trata de substituir o quadro por computador/ celular/ notebook, muito pelo contrário as técnicas precisam ser escolhidas de acordo com o que se pretende que os estudantes aprendam. Recorrendo-se a Masetto (2012, p.143). que completa:

“[...]Além do mais, as técnicas precisarão estar coerentes com os novos papéis tanto do aluno, como do professor: estratégias que fortaleçam o papel de sujeito de aprendizagem do aluno e o papel de mediador, incentivador e orientador nos diversos ambientes de aprendizagem”.

Muitas técnicas consideradas convencionais, podem estar incluídas em metodologias ativas, desde que o professor saiba como organizar e conduzir essas propostas.

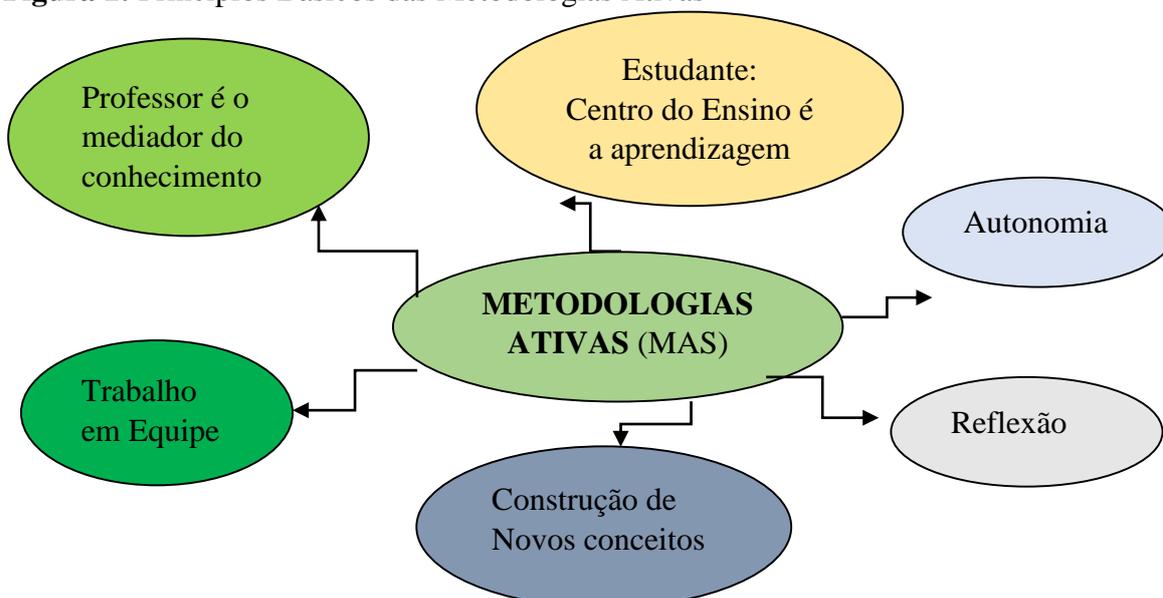
Para atender às novas exigências, as instituições de Ensino Superior estão gerando novas tendências curriculares que possibilitem um ensino significativo que contribua para o desenvolvimento das capacidades dos estudantes com o intuito de prepará-los participarem ativamente da vida moderna numa sociedade altamente.

Para que a aprendizagem significativa ocorra, surge, como proposta, a utilização de metodologias ativas. De acordo com as políticas públicas da educação superior, conforme o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), Nº 776/97), dispõem que:

“Os cursos de graduação precisam ser conduzidos, através das Diretrizes Curriculares, a abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações, passando a orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional”.

Na educação brasileira, as práticas pedagógicas tradicionais ainda têm forte presença na educação. Machado (2013), afirma que a ação docente baseada nesse paradigma tem como fundamentação a fragmentação, a memorização, a cópia e a reprodução. Consideram-se, pois, como pertencentes ao paradigma conservador todas as abordagens cuja essência é a reprodução do conhecimento, passado do professor para o estudante. Nesse sentido, as Metodologias Ativas descritas por alguns educadores como um ensino pautado na construção individual e coletiva, por meio da reflexão. Portanto, a aprendizagem ativa ocorre quando o estudante interage com o assunto em estudo, desenvolvendo as seguintes ações: ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, enfim sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. A esse respeito é significativo ressaltar que, sobreviverão as universidades que tiverem projetos inovadores e poderão decidir por um dos dois caminhos de mudança: um mais suave, com mudanças progressivas e outro mais amplo, com mudanças profundas.

Figura 1: Princípios Básicos das Metodologias Ativas



Fonte: Elaborada pela Pesquisadora

Constatada essa situação, Lima (2012) descreve que a aprendizagem ativa põe seu foco na interação e cooperação entre os alunos. Aponta a figura do professor, como facilitador, mediador do processo de aprender para que as aulas possam ter sucesso. Ainda compreende o autor que esse tipo de metodologia contribui que os estudantes se sintam responsáveis pelo conhecimento que eles buscam alcançar. Sendo assim as abordagens de aprendizagem voltadas para os estudante do Ensino Superior, deve ter como técnicas aula expositiva, simulações e discussões, entre outras, atividades essas que favorece o questionamento, a reflexão, e a construção de novos conhecimentos, Porém, o método utilizado para esse tipo de prática fica a critério do professor.

Para Lucindo Júnior; Câmara (2015, p.62):

“O docente deve acreditar no potencial de aprendizagem pessoal, na capacidade de evoluir, de integrar novas experiências e dimensões do cotidiano. “Educadores com uma visão construtivista da vida, contribuem para que os alunos se sintam motivados a continuar, a querer aprender, e a se aceitar melhor”.

É por vezes notório, grandes diferenças entre as ações didáticas dos professores universitários e seu discursos ao referirem-se à sua prática pedagógica, o que sugere uma contradição. O que se percebe, algumas vezes é um “fazer” pedagógico neutro que não tem contribuído para o desenvolvimento profissional do estudante, resultante da ausência de uma reflexão entre o saber escolar e a reflexão na ação do professor e do estudante. A esse respeito Bender (2014), enfatiza a necessidade de se repensar a Educação, tendo em vista a globalização, as novas tendências e tecnologias. De acordo com Moran (2015, p. 24) ,comentam que as tecnologias:

“facilitam como nunca antes múltiplas formas de comunicação horizontal, em redes, em grupos, individualizada. [...]. A combinação dos ambientes mais formais com os informais (redes sociais, *wikis*, *blogs*), feita de forma inteligente e integrada, nos permite conciliar a necessária organização dos processos com a flexibilidade de poder adaptá-los à cada aluno e grupo”.

Desta forma, a Instituição e professor precisam enxergar as potencialidades que as novas TIC trazem ao cotidiano educacional, uma vez que o estudante já chega à universidade com seu pensamento estruturado devido ao acesso constante das tecnologias, interagindo com vários assuntos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se as metodologias ativas, como sendo um processo de aprendizagem que colabora para a aquisição de conhecimentos teóricos, baseado na observação da realidade possibilitando aos estudantes a reflexão crítica, de forma que os conteúdos teóricos sejam apreendidos em conexão com a prática. Dentro desse contexto, observou-se que os professores durante o período de observação utilizaram como metodologia recursos que estavam disponíveis no espaço da Instituição, apenas para explorar os conteúdos trabalhados, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: O emprego das metodologias empregadas pelos professores no cotidiano da sala de aula

Período de observação	Metodologias Utilizadas	
Abril /Maio /Junho 2019	Utilização do quadro, do Datashow, leitura em apostilas	Professor 1
Abril /Maio /Junho 2019	Utilização de celulares, apostilas, Datashow e pesquisas	Professor 2

Fonte Elaborada pela pesquisadora

Cabe aqui salientar que, esses recursos utilizados pelos professores durante as suas aulas, se trabalhado com o objetivo de levar os estudantes a questionar, indagar e construir novos saberes de forma partilhada, poder se classificar como Metodologias Ativas. No entanto, o que se percebeu, foi um ensino no qual o professor explicava o conteúdo por meio desses recursos, em que poucos estudantes chegaram a questionar determinadas saberes.

Quanto as pesquisas, os estudantes as realizavam em casa sem um *feedback* por parte do professor no dia seguinte.

Como se pode perceber, dentro das Universidades o ensino ainda encontra-se voltado as praticas tradicionais que não tem contribuido para um aprendizado que prepare para a vida e para o trabalho. Pois, um indivíduo plenamente formado, consegue, sobretudo, atender as demandas do mercado de trabalho, por sua vez, exige cada vez mais pessoas qualificadas. Daí a relevância do sistema de ensino aplicar as metodologias ativas com vista a promoção e da construção de um vasto conhecimento com seus estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações assimiladas foram expressivas para este estudo e para o setor acadêmico do curso, que poderão usar como pilar para novas pesquisas abordando a mesma temática. A análise permitiu as seguintes conclusões que merece atenção quanto as práticas educativas do professor. Os resultados dos quais nos deparamos, condiz com o que acontece na sala de aula com professores e estudantes em grande parte dos cursos universitários, uma prática desconexa com o atual momento em que a sociedade vem passando. Assim podemos ressaltar que há necessidade de gerar debates e, por conseguinte desenvolver um plano de ação com o objetivo de ajudara Instituição pesquisada.

Portanto para promover o processo ensino-aprendizagem dessa nova geração, que tem acesso muito rápido à internet, redes sociais, por meio dos mais diversos dispositivos eletrônicos, os professores universitários, necessitam se qualificar e estarem atento às inovações que a todo instante ocorre no meio social, pois a cada momento surge um desafio para a reinvenção de novos processos didáticos. Dessa forma, ensinar na perspectiva das metodologias Ativas da Aprendizagem implica numa formação complementar que a maioria dos professores não tem. Cabendo então buscar esse aperfeiçoamento para poderem então compreender que o ensino tradicional não é mais bem vindo no cenário atual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. **Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais**. Currículo sem Fronteiras. v.12, p.57 - 82, 2012.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Tradução Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso. 2014.

BORHAN, M. T. **Problem based Learning (PBL) in Teacher Education: a Review of the Effect of PBL on pre-service teachers' knowledge and skills** Unesco. Chair in Problem Based Learning, Department of Development and Planning, Aalborg University, Denmark Faculty of Science and Mathematics Universiti Pendidikan Sultan Idris, Malaysia: European Journal of Educational Sciences. 2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE n. 776/97, de 03 de dezembro de 1997**. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília, 1997. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

KAUARK, F. **Metodologia da pesquisa** : guia prático / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Itabuna : Via Litterarum, 2010.

LIMA, S. J. **Aprendizagem Cooperativa**: um experimento no ensino da contabilidade. São Paulo, 2012. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2012.

LUCINDO JÚNIOR, E.; CAMARA, G. R. **Didática: conceitos, métodos de ensino-aprendizagem e relação professor/aluno**. Anais do 1o. congresso Multidisciplinar de produção científica da fafia. 2014. Disponível em: <<http://fafia.srvroot.com/site01/congresso/download/anais/7.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

MACHADO, V. R. (2013). **(Des)vantagens de atividades mecânicas e de trabalhos em grupo anódinos**. In: Stella Maris Bortoni-Ricardo; Veruska Ribeiro Machado.(Org.). Os doze trabalhos de Hércules. 1ªed.São Paulo: Parábola, v. , p.97-124.

MASETTO, M. T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres. (orgs.). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania**: aproximações jovens. Vol. II] PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas).

ROBERTO, P. Orgs. **Metodologias ativas no processo da aprendizagem significativa**. Revista Olhar Científico – Faculdades Associadas de Ariquemes – V. 04, n.1, Jan./Jul. 2018.